



Conselho Municipal de Saúde
do Rio de Janeiro

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**

Ref.: 17/01/2023

Aos dezessete dias do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e três, em convocação para a realização da reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (CMS/RJ), no período das catorze horas as dezessete horas no Auditório Meri Baran – rua Afonso Cavalcanti, nº 455, 8º Andar Bloco I – Centro Administrativo São Sebastião/CASS reuniram-se pelo segmento dos usuários: conselheira Maria Clara Migowski Pinto Barbosa (Associação Carioca de Distrofia Muscular – ACADIM); conselheiro Carlos Alberto Bessa Menezes (Associação Cultural Recreativa Águia Negra – ACRAN); conselheiro Osvaldo Sérgio Mendes (Sindicato dos Trabalhadores Federais em Saúde e Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – SINDSPREV/RJ); conselheira Sônia Maria do Nascimento (União de Negros Pela Igualdade do Rio de Janeiro – UNEGRO/RJ); conselheiro suplente Roberto Oliveira de Almeida (Associação dos CAPSI do Município do Rio de Janeiro – ACAMURJ); conselheiro Márcio Berman (Conselho Distrital de Saúde da AP 1.0); conselheiro Abílio Valério Tozini (Conselho Distrital de Saúde da AP 2.1); conselheira suplente Maria Edileusa Braga Freires (Conselho Distrital de Saúde da AP 2.1); conselheira Maria de Fátima Gustavo Lopes (Conselho Distrital de Saúde da AP 3.1); conselheiro José Cosme dos Reis (Conselho Distrital de Saúde da AP 3.3); conselheira Cleide Fernandes da Silva (Conselho Distrital de Saúde da AP 4.0) e o conselheiro Ludugério Antônio da Silva (Conselho Distrital de Saúde da AP 5.1). Pelo segmento dos profissionais de saúde: conselheira Alzira Prata Farias (Sindicato dos Assistentes Sociais do Estado do Rio de Janeiro – SASERJ); conselheira Elizabeth Guastini (Sindicato dos Enfermeiros do Município do Rio de Janeiro – SINDENFRJ) e o conselheiro Marinaldo Silva Santos (Sindicato dos Psicólogos do Estado do Rio de Janeiro – SINDPSI). Pelo segmento dos gestores/prestadores de serviços: conselheira suplente Liliane Cardoso de Almeida Leal (Secretaria Municipal de Saúde – SMS); conselheira Clema dos Santos (Secretaria Municipal de Saúde – SMS); conselheira suplente Audrey Fischer (Secretaria Municipal de Saúde – SMS) e a conselheira Caroline Carvalho Caçador (Federação das Misericórdias e Entidades Filantrópicas e Beneficentes do Estado do Rio de Janeiro). Coordenação: Presidente do Conselho: **Maria de Fátima Gustavo Lopes**. Auxílio à Coordenação: **Mesa**: Osvaldo Sérgio Mendes, Marinaldo Silva Santos e Liliane Cardoso de Almeida Leal. **Moderadora**: Secretária Executiva Lúlia de Mesquita Barreto. Pauta do Dia: **1. Deliberação** da Ata de 20/12/2022. **2. Deliberação do processo 09/003258/2016**. Assunto: Ofício S/SUBGERAL/CGCA Nº 1197/2016 – Termo de Contrato AFIP (três Volumes) **2.1 Deliberação do processo**

09/008556/2021. – 10 minutos. 3. Apresentação e Deliberação do Plano de Ação da Vigilância Sanitária 2023 – 30 minutos (15 minutos para apresentação e 15 minutos para perguntas). 4. Eleição da Comissão Eleitoral – 10 minutos. 5. CIST, apresentação dos Núcleos, CIST/CEREST – 30 minutos (15 minutos para apresentação e 15 minutos para perguntas). 6. Judicialização de serviços, Dra. Monica Baptista Dias – 30 minutos. 7. Comissão de Educação Permanente – 30 minutos. 7.1 – Apresentação e Deliberação do Centro de Especialidade Odontológica (CEO). 8. Informes dos Conselhos Distritais de Saúde – 10 minutos. 9. Informes da Presidente do Colegiado – 5 minutos - Ofício S/COMS Nº 027/2022 – SATEMRJ. Ofício S/COMS Nº 028/2022 – Acordo de Resultados. 10. Informes da Secretaria Executiva – 5 minutos. 11. Informes da Gestão da SMS – 5 minutos. 12. Informes do Colegiado – 5 minutos por conselheiro. A reunião foi iniciada às 14 horas e 29 minutos com quórum previsto no Regimento Interno do CMS/RJ. A **Secretária Executiva Lúlia de Mesquita Barreto** colocou em votação a pauta, que foi aprovada por maioria simples. **Ponto um:** Deliberação da Ata. Colocado em votação a Ata de 20/12/2022 foi aprovada por maioria simples. **Ponto dois:** Nesse momento, o **Coordenador Geral André Luis Paes Ramos** fez a apresentação sobre a Deliberação do **processo 09/003258/2016**. Assunto: Ofício S/SUBGERAL/CGCA Nº 1197/2016 – Termo de Contrato AFIP (três Volumes). Ao final da apresentação passou-se para as perguntas. A **conselheira Maria Clara Migowski Pinto Barbosa** endossou a importância desse serviço porque o acompanha de perto por ser destinado às pessoas com doenças neuromusculares e que precisam de suporte respiratório não invasivo. Muitas entram em falência por falta da carência desse serviço. Os pacientes bem cuidados não vão parar em um leito de UTI. Parabéns e honra ao CMS/RJ e ao Coordenador Geral André Luis Paes Ramos, que é um incentivador e batalhador nessa causa aqui para a gente. A **Secretária Executiva Lúlia de Mesquita Barreto** colocou em votação o processo 09/003258/2016 que foi aprovado por maioria simples. Prosseguindo, Em relação ao **processo 09/008556/2021**, o **conselheiro Abílio Valério Tozini** informou que junto a presidente do CDS da AP- 2.1, Sra. Edileusa foram visitar o Hospital Municipal Miguel Couto e lá fizeram o relatório, tiraram fotos e concluíram que são cinco leitos de Unidade de Cuidados Intermediários Neonatais Convencionais (UCINCO), aos quais devem ser habilitados, pois estão salvando vidas. Por isso, pedem também que o Plenário do CMS/RJ aprove uma moção de elogio pela dedicação prestada pelos profissionais (médicos e enfermeiros) que atuam de forma tão dedicada ao trabalho porque se uma criança precisar, improvisam um leito para recebê-la até que tenham uma solução adequada. Também não deixam qualquer criança sem o atendimento necessário. O **Coordenador Geral André Luis Paes Ramos** fez a explanação para a Deliberação do processo 09/008556/2021. A **Secretária Executiva Lúlia de Mesquita Barreto** colocou em votação o processo 09/008556/2021 que trata do aumento de leitos, conforme consta nos autos do processo para o Hospital Municipal Miguel Couto e que foi aprovado por maioria simples. **Ponto quatro:** Eleição da Comissão Eleitoral para ser composta paritariamente por dois usuários, um profissional de saúde e um gestor. Após algum tempo foram escolhidos os seguintes conselheiros: Segmento usuário: conselheira Sônia Maria do Nascimento e o conselheiro Roberto Oliveira de Almeida. Segmento profissional: o conselheiro Marinaldo Silva Santos e no Segmento gestor a conselheira Clara Câmara Soveral Carneiro. Colocado em votação os nomes conselheiros foram aprovados por maioria simples. **Ponto três:** Nesse momento, a **Dra. Sylvia Ripper** deu início a Apresentação e Deliberação do Plano de Ação da Vigilância Sanitária 2023, utilizando-se de recursos audiovisuais, comentando-os e

explicando-os. Ao final foi aberto o ciclo de perguntas e respostas. Antes, foi informado o site da Vigilância Sanitária <https://www.rio.rj.gov.br/web/vigilanciasanitaria/contato>. O **conselheiro Abílio Valério Tozini** pediu que seja falado mais um pouco sobre as pragas urbanas. A **Dra. Sylvia Ripper** respondeu que são estabelecimentos que fazem dedetização com química como a empresa Insetisan. Se armazenarem corretamente, ainda tem a parte de proteção do trabalhador e o uso dos protocolos corretos para usar o produto químico no estabelecimento. Isso é visto e fiscalizado. Aplausos! O **conselheiro Abílio Valério Tozini** disse que sua dúvida é sobre a questão dos vetores de doenças como os mosquitos e os caramujos, pois começou a surgir nas redes sociais, onde dizem que a meningite eosinofílica pode ser transmitida por caramujos. Afirmou que tem que tratar crianças com Zika, Chikungunya, dengue e a meningite eosinofílica. Por isso, perguntou o que fazer e deseja saber das estatísticas? Disse que precisam de ajuda para esclarecer ou ajudar a população. A **conselheira Sônia Maria do Nascimento** informou que o Centro de Zoonoses fica em Santa Cruz, na AP-5.2. Com o aumento da população humana, aumentou o número de cachorros e gatos abandonados. A quem podemos se reportar, indagou? Esse é o problema, principalmente nas comunidades onde tem muitos cachorros, gatos e gatos com doença. O que fazer? Informou que na comunidade onde reside tem tratamento de água, mas está perdendo o controle, pois às vezes falta água e depois a água volta a jorrar. Falou que nesses dias viu o caso da pomada do cabelo, em seguida veio o comunicado da ANVISA proibindo essas pomadas. Gostaria de saber como isso se dará porque pegou mal para quem muda as tranças e as pessoas alérgicas, até porque a proibição serve também para os salões que usam essas pomadas. O **conselheiro Marinaldo Silva Santos** informou que a Dra. Sylvia Ripper estava no ato legal para nomeação de fiscal. Fiscalização é atividade precípua. Mas a Vigilância Sanitária está há quinze anos sem concurso para contratar profissionais. Se a vaga é legal não pode ter terceirização. Esses quinze anos sem convocação de profissionais gera um déficit de recursos humanos enorme. A demanda está aumentando nesse período enquanto o quadro de recursos humanos vai diminuindo até chegar um momento que não darão conta. Como é que se lida com isso? A **conselheira suplente Maria Edileusa Braga Freires** informou que em sua área (AP-2.1) está cheio de ratos e que é muito grave essa situação, pois as “valas negras” estão cheias de ratos. Antigamente faziam na gestão do César Maia propaganda e ação para diminuir. Agora, entram ratos nas igrejas saindo das valas, mas não se vê mais esse serviço que era o cuidado que tinha os garis passando e retirando a quantidade. A **conselheira Sônia Maria do Nascimento** informou que fará uma observação e desde pede desculpas. Disse quando a conselheira falou das “valas negras”, esse termo já mudou para “esgoto a céu aberto”. Em relação a “valas abertas”, a **Dra. Sylvia Ripper** informou que a Vigilância Ambiental faz o controle de mosquitos que transmite Dengue e Chikungunya e ainda o controle do vetor da leishmaniose. Basta ligar para o 1746 e acionar a Vigilância Ambiental que fará a remoção. Informou que ratos e caramujos são com a Comlurb porque é área pública, mas a Vigilância Sanitária só faz isso dentro do estabelecimento. Em relação à questão do abandono de animais como cães, gatos etc., que no final de 2018 saiu a Lei que trata do Código Sanitário. Que em seguida saiu a Lei de Código de Defesa dos Animais e a competência é da Subsecretaria de Bem-Estar Animal. Esclareceu que o abandono de animais é crime. Basta ligar para 1746. Em relação ao Centro de Controle de Zoonoses não é um abrigo de animais. Para cuidados de doenças em animais temos a Fazenda Modelo, mas não sabe como está funcionado e que precisam de pessoal para

trabalhar. O que as comunidades podem fazer é pedir ao pessoal do Bem-Estar Animal para dar palestras sobre a questão da posse responsável e pegar o animal sem castrar. A castração é gratuita na Mangueira e no Centro de Controle de Zoonoses (CCZ), bastando agendar via 1746. Afirmou que contrataram médicos veterinários para fazer o atendimento. A **conselheira Sônia Maria do Nascimento** informou que no entorno da comunidade onde reside está tendo muitos casos de leishmaniose e não sabe como está esse controle do Caramujo que transmite a leishmaniose. A **Dra. Sylvia Ripper** informou quem examina o paciente são os integrantes da Vigilância Epidemiológica, mas quem examina os animais são os integrantes do CCZ. Quanto a parte do tratamento da água, que é fonte alternativa nesse caso, se tiverem problemas ligue para Águas do Rio que faz essa análise ou ligue 1746 para a Vigilância Sanitária confirmar que está tudo certo, mas antes tem que ver se essa fonte está cadastrada no rol das subestações de águas, pois têm lugares de fontes alternativas que não estão cadastradas. Se ligar direto para Águas do Rio é quem de fato tem que ir lá e resolver. Em relação à questão do concurso, informou que no final de 2018/2019 teve um concurso só para veterinário porque o veterinário tem duas funções na Vigilância Sanitária, isto é, ou ele atenderá os animais sendo um veterinário de assistência ou vai fiscalizar estabelecimentos de alimentos. Então foram concursados trinta veterinários, mas ficou de recompor uma parte da mão de obra que fiscaliza estabelecimentos de alimentos. Melhor seria um concurso com as especificidades da Vigilância Sanitária. Aplausos! A **conselheira Sônia Maria do Nascimento** disse que só votará se tiver a descentralização da AP-5.2 para que possa cumprir o seu papel. A **Secretária Executiva Lúlia de Mesquita Barreto** pediu para anotar o que a conselheira Sônia Maria do Nascimento falou ou seja, deseja uma descentralização da AP-5.2. O **conselheiro Abílio Valério Tozini** disse que antes de votar pode colocar uma recomendação. A **Secretária Executiva Lúlia de Mesquita Barreto** disse que se for pertinente, sim. Qual seria, indagou? O **conselheiro Abílio Valério Tozini** disse que era efetivo, ela (Sylvia) que acabou de dizer, a dificuldade de cumprir o papel da Vigilância Sanitária, com efetivo e as pessoas se aposentando. Então que se faça concurso público para entrar o efetivo. A **Secretária Executiva Lúlia de Mesquita Barreto** disse que o RH vai ser recomposto pela RIOSAUDE. O **conselheiro Abílio Valério Tozini** disse que como conselheiro representando o usuário deseja propor que esse CMS/RJ aprove a recomendação da recomposição do efetivo mínimo para que a população seja adequadamente atendida. A **Secretária Executiva Lúlia de Mesquita Barreto** aceitou a recomendação como pertinente. Disse que vão aprovar a recomendação regulada e assinada na publicação e que pode fazer ressalva para o RH ser recomposto para a Vigilância Sanitária. É isso que está sendo pedido, não usar a RIOSAUDE para recompor por se tratar de uma contratação direta, ou seja, por concurso público. Em seguida, colocou em votação a Deliberação do Plano de Ação da Vigilância Sanitária 2023 com a ressalva para o RH ser recomposto para a Vigilância Sanitária, sendo aprovado por maioria simples. Antes de entrar no ponto cinco, a **Presidente Maria de Fátima Gustavo Lopes** fez uma introdução sobre as dificuldades dos CEREST e de seus problemas. **Ponto cinco:** CIST. Nesse momento, a **Coordenadora da Saúde do Trabalhador Flávia Mello** deu início a apresentação dos Núcleos CIST/CEREST, utilizando-se de recursos audiovisuais, comentando-os e explicando-os. Ao final foi aberto o ciclo de perguntas e respostas. O **conselheiro Abílio Valério Tozini** informou que ela (Flávia) estava saindo e falando da Saúde do Trabalhador e pede para que alguém fale da saúde, dos números, dos contratos de terceirização, dos números de pessoas jurídicas e dos números de MEI. Hoje, a maior parte das pessoas que trabalham não consta na

carteira “trabalhador” e “empregador” e sim como números. Por exemplo, no Hospital Municipal Rocha Maia e no Hospital Municipal Miguel Couto que estão em reforma, tem alguns operários que trabalham por hora. Quando tem trabalho chamam, também MEI e que trabalham para a Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro. Falou sobre um contrato referente ao Instituto Philippe Pinel que está sendo reformado. Se o terceirizado, a pessoa jurídica e o MEI reclamarem não voltam. Vocês acham que eles estão com saúde, pois andam duas horas nessas condições para chegar. Como Controle Social o **conselheiro Ludugério Antônio da Silva** fez uma proposta. Que saia dessa Plenária uma mensagem de repúdio contra o médico que violou uma paciente. Disse que até hoje o CEREST III não está recebendo repasse. Mas o CEREST e O CEREST II estão recebendo repasse. Pediu a Secretária Executiva Lúlia de Mesquita Barreto e a Presidente Maria de Fátima Gustavo Lopes para entrarem na Comissão da CIST e para a Comissão de Saúde do Trabalhador porque não vai ter mais CERESTS, mas que ajudem para que tenham PST (Programa de Saúde do Trabalhador) em todas as áreas Programáticas. A Coordenadora da CIST, **Dra. Eralda Ferreira** explicou a situação dos CERESTS em face do Conselho Nacional de Saúde. Disse que o principal ponto é que este CEREST pode funcionar sim, pois tem recurso federal mas com o recurso do Tesouro da Prefeitura do Rio de Janeiro. A **conselheira Liliane Cardoso de Almeida Leal** informou que a colocação foi importante e que pode levar para as duas Conferências Distritais de Saúde. Então nas conferências da AP-2.2 e AP-3.3, nós temos que garantir propostas que com certeza a Flávia Mello e a Eli porque estarão conosco na Conferência Municipal fortalecendo os grupos e ajudando a fazer propostas para a Conferência Nacional. Prosseguindo, a Coordenadora da CIST, **Dra. Eralda Ferreira** informou a questão do repasse. Também informou que não diferencia o tipo de vínculo empregatício do trabalho, seja MEI ou não vamos estar com esses trabalhadores na Saúde do Trabalhador. A **Presidente Maria de Fátima Gustavo Lopes** informou que o documento do conselheiro Ludugério Antônio da Silva será elaborado e aprovado na reunião de fevereiro. O Coordenador da CIST, **Cyro Haddad Novello** agradeceu a Flávia Mello e a equipe da Saúde do Trabalhador. Pediu para colocar todos da equipe como CIST, pois aqui na pauta não está “CIST”. Agradeceu ao Silva (conselheiro Ludugério Silva), incansável defensor da nossa causa. Aplausos! A **Presidente Maria de Fátima Gustavo Lopes** informou que na última terça-feira de janeiro, dia 31, vai abrir um leque, onde na parte da manhã terá a comissão vencedora de fechamento da conferência. A tarde deseja que todas as comissões estejam aqui, pois precisa ver o rosto de todos para tirarmos uma agenda e começarmos a trabalhar cada um em seu tempo. **Ponto seis:** Nesse momento, a **Dra. Monica Baptista Dias** iniciou a apresentação da Judicialização de Serviços, utilizando-se de recursos audiovisuais, comentando-os e explicando-os. Principais pontos: 1) informou que a Câmara de Resolução de Litígios de Saúde fica na Rua da Assembleia, 77-A. 2) que será possível a criação de um protocolo diferenciado para minimizar essa judicialização. Ao final foi aberto o ciclo de perguntas e respostas. A **conselheira Sônia Maria do Nascimento** informou que conseguiu a implantação de Consultório na Rua e que está dentro da Clínica da Família Everton de Souza Santos, na AP-5.2. Também informou que sua amiga Ihe falou que seu pai conseguiu as vacinas. Disse que a Clínica da Família Adib Jatene, aonde o pai da amiga vai sempre não quer receber essas vacinas. A **Secretária Executiva Lúlia de Mesquita Barreto** informou que pode conversar com o Coordenador(a) da CAP. A **conselheira Sônia Maria do Nascimento** informou que chegam ao médico e ele diz que não pode comprar. Então quem pode esclarecer o que está nesses

contratos porque um paciente vai de táxi até o SUS e o médico receita vários remédios que são caros. Exemplificou dizendo que sua mãe recebe medicamentos há mais de dois anos, mas agora a conselheira tem que desembolsar novecentos reais para comprá-los. Perguntou se é caso de Judicialização? Voltando ao caso do pai da amiga, que queria doar os medicamentos que recebeu. A **conselheira Liliane Cardoso de Almeida Leal** perguntou a conselheira, se o pai da amiga dela recebeu os remédios e de quem? Ainda, quem fez a entrega e se foi hoje? Esclareceu que uma clínica da família não pode receber de qualquer pessoa um medicamento para guardar. Se esse medicamento necessita de uma refrigeração especial, você tem que ter uma câmara fria específica para esse medicamento. Pediu para a conselheira lhe enviar e também para a Secretária Executiva o relato. A **conselheira Sônia Maria do Nascimento** informou também que as clínicas das famílias funcionam de segunda a sábado, mas as farmácias só funcionam de segunda a sexta. A **conselheira Liliane Cardoso de Almeida Leal** retrucou dizendo vocês estão afirmando que na AP-5.2 as farmácias dessas clínicas da família ficam fechadas aos sábados. A **conselheira Sônia Maria do Nascimento** perguntou sobre isso na reunião do Consultório na Rua para que a Coordenação junto com a responsável da farmácia estejam lá. A **conselheira Liliane Cardoso de Almeida Leal** informou que vamos verificar esse problema. Entretanto, a farmácia só poderá ficar aberta com a presença do farmacêutico. Esclareceu que a clínica pode abrir aos sábados até ao meio-dia. Se um paciente chegar lá precisando de antibiótico, ele não poderá ficar esperando até segunda-feira. O administrador da clínica, como a enfermeira e o médico podem entrar na farmácia e juntos dispensarem esse medicamento que o médico receitou. Pelo menos foi à ordem dada. Em seguida a **conselheira suplente Audrey Fischer** fez uma explanação técnica sobre as farmácias. Logo após a **conselheira Cleide Fernandes da Silva** disse que chamou muita a sua atenção na reunião passada, o valor apresentado destinado às questões judiciais, pois ficou surpresa sobre o fato do valor ser muito alto, mas entende que é uma questão judicial. O valor de uma questão judicial é muito alto. Então, podem conversar sobre esse assunto para minimizar um pouco esse valor? Temos que falar com o juiz e com o promotor público. Se a gente chegar lá falando e colocando essa situação de forma esclarecedora e de forma técnica, eles atenderão a gente. O **conselheiro José Cosme dos Reis** perguntou como matricular crianças comunitárias que sempre o procuram para uma informação e de como fazê-lo? Também quando uma pessoa não for atendida e precisar fazer uma cirurgia emergencial não conseguindo por falta de vagas? Disse que encaminharam sem saber se a orientação é correta. Indagou a

Sra. Flávia Mello sobre a possibilidade dos conselheiros fazerem um curso de capacitação. A **conselheira suplente Maria Edileusa Braga Freires** informou quando foi falado sobre o acolhimento se assustou porque ao iniciar a implantação das unidades de saúde, os profissionais foram muito bem treinados e que houve um debate com as clínicas da família, SUS e o CMS/RJ, pois foi passado muito a questão do acolhimento nas unidades de saúde dos territórios. O que vejam hoje, não é o que aprenderam no passado, quando foram capacitados os agentes, os médicos, os enfermeiros e correlatos. Relatou que há uma semana foi chamada a 4 horas da manhã para ir a uma UPA de emergência onde não tinha ninguém para fazer o acolhimento. Então procurou saber o que estava acontecendo quando foi lhe dito que estava tudo em procedimento na sala amarela. Então, fez uma reclamação com a coordenação de área. Logo após veio um médico que não se identificou e ao abordá-lo dizendo que estava sem o crachá o mesmo deu-lhe um grito. Relatou que em outra unidade de saúde a coordenação trabalha com a gerente e ao chegar não

se identificou como conselheira, mas sim como usuária porque alguém reclamou e queria saber o que estava acontecendo. Nesse meio tempo veio uma pessoa e lhe disse: “desce a escada que vou te atender lá na rua”. Então disse que queria conversar em particular com ele no consultório. Finalizando, disse que não gostaria de ser atendida da forma como foi e por esse motivo pede para que seja feita a capacitação. O **conselheiro Osvaldo Sérgio Mendes** perguntou a Dra. Mônica Baptista Dias se vinte e seis mil processos de mandados judiciais é muito? Porque em São Paulo tem somente dois mil mandados judiciais. Portanto, o que difere o Rio de Janeiro? Parabenizou Ana Luiza Carvalho. Aplausos! Sobre o caso da amiga delas cujo pai recebeu e quis doar as vacinas e não conseguiu, a **conselheira Sônia Maria do Nascimento** informou que a médica explicou que vai receber cinco anos depois, pois o pai da amiga dela não tem como armazenar e ele queria que armazenasse na clínica da família e que deseja doar de volta porque está em casa e é muito claro. A **conselheira Liliane Cardoso de Almeida Leal** perguntou se ele não precisa mais? A **conselheira Sônia Maria do Nascimento** respondeu que ele não precisa mais. A **Secretária Executiva Lúlia de Mesquita Barreto** informou que tem que devolver para AP-3.1. A **conselheira Liliane Cardoso de Almeida Leal** informou que a clínica fica na Maré, mas a conselheira suplente Audrey Fischer vai verificar isso. Prosseguindo, perguntou quem entregou as vacinas para ele? A **conselheira Sônia Maria do Nascimento** pelo que entendeu, ele pegou lá no Catete. A **conselheira Liliane Cardoso de Almeida Leal** disse que se ele não está usando, porque não deixou no Catete? A **conselheira Sônia Maria do Nascimento** disse achar que ele foi lá pressionado. Sobre o curso de capacitação a **Dra. Monica Baptista Dias** informou que pode fazer um Encontro, mas que pensará numa data para marcar e onde será. Também informou que durante treze anos de trabalho diminuíram muito os mandados judiciais e que estudaram o acolhimento, onde perceberam a falta de comunicação. Informou ainda que vai colocar como opcional. A gente fará uma apresentação bastante didática com passo a passo judicializar ou não judicializar. O **conselheiro Abílio Valério Tozini** disse que tem um participante que vive ameaçando. Acha que fazemos as coisas erradas e ameaça da seguinte forma: “vou denunciar vocês ao Ministério Público”. Perguntou como proceder sobre isso? A **Dra. Monica Baptista Dias** esclareceu que pode denunciá-lo porque terá direito de defesa e também o direito de explicar. O Ministério Público, conselheiro Abílio, o chamará para saber em que é baseada a denúncia. A **Secretária Executiva Lúlia de Mesquita Barreto** agradeceu a presença da Dra. Monica Baptista Dias. **Ponto sete.** Comissão de Educação Permanente. **Ponto 7.1.** Nesse momento, o Coordenador de Saúde Bucal, **Érico Eduardo** deu início a apresentação e deliberação do Centro de Especialidade Odontológica (CEO), utilizando-se de recursos audiovisuais, comentando-os e explicando-os. Ao final foi aberto o ciclo de perguntas e respostas. A **conselheira Sônia Maria do Nascimento** informou que foi a um dentista para fazer o retratamento de canal, quando foi retirado um par de sisos e orientada a procurar um dentista particular. Perguntou se teria de fazer de novo o retratamento? O **Coordenador Érico Eduardo** disse que sim. A **conselheira Liliane Cardoso de Almeida Leal** pediu para a conselheira Sônia Maria do Nascimento, o favor, de passar essa situação para o Coordenador Érico Eduardo para que possa orientá-la. A **Presidente Maria de Fátima Gustavo Lopes** informou que a presidente distrital da AP-5.2, Sra. Cândida Serrão pediu Questão de Ordem. A **Presidente do CDS da AP-5.2, Sra. Cândida Serrão** disse que representa o Bairro de Campo Grande no CMS/RJ e pede para que leiam o ofício, porque na pauta do Dr. Érico Eduardo contém uma petição para ampliação. Então o **Coordenador Érico Eduardo** fez a leitura do

ofício. A **Presidente da AP 5.2, Sra. Cândida Serrão** insistiu na Questão de Ordem. Disse que entenderam que está tudo pronto e funcionando, porém, temos que entender que o fluxo do SISREG ainda não está no ápice do que os usuários representam e que estamos saindo de um momento de sucateamento intenso. A demanda é muito grande, pois tudo está difícil e complicado, mas temos que entender que o SISREG ainda não está chegando às nossas bases como desejamos. Não somos contra, só que temos demandas muito reprimidas, inclusive em relação aos cortes na AP-5.2. A **conselheira suplente Maria Edileusa Braga Freires** informou que o Hospital Municipal Rocha Maia tem uma odontopediatra. Perguntou por que não tem também nas outras Unidades de Saúde? O **conselheiro Márcio Berman** informou que na semana passada visitou o Centro de Especialidades Odontológicas, acompanhado da presidente distrital de saúde Marileia Lucio Ormond e do conselheiro Miranda. Na oportunidade comprovou que os consultórios de odontologia funcionam e estão bem equipados e ainda dentro das normas de biossegurança. A **conselheira Elizabeth Guastini** informou que teve a oportunidade de sua filha ser examinada e fazer a extração há algum tempo atrás. Mas agora não tem mais e não pode resolver. A **Secretária Executiva Lúlia de Mesquita Barreto** informou que lá terá. Em seguida a **Presidente Maria de Fátima Gustavo Lopes** colocou em votação o Credenciamento do Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) Tipo III, que foi aprovado por maioria simples.

Ponto oito: Informes dos Conselhos Distritais de Saúde. O **conselheiro José Cosme dos Reis** se desculpou com os integrantes da Comissão Executiva pelas ausências e alegou que alguns da comissão já sabiam o motivo porque teve que fazer uma cirurgia, mas agora está se recuperando e logo voltará. Aplausos! Informou sobre a Conferência Distrital de Saúde da AP-3.3 que foi transferida para o dia 24 desse mês devido a um problema no local da realização e o novo local é o Madureira Shopping. A **Presidente Distrital da AP-5.2, Sra. Cândida Serrão** informou que estava vindo para participar da Conferência da AP-3.3 quando na altura da Vila Militar recebeu uma ligação sobre o tiroteio. Chegando à estação de São Francisco sofreu uma violência e que nunca pensou que aconteceria um assalto dentro do trem. Foi um momento muito difícil. A **Secretária Executiva Lúlia de Mesquita Barreto** perguntou se levaram alguma coisa? Foi lhe respondido que “Deus” é tão maravilhoso que uma senhora a jogou embaixo do banco do lado e que ficou escondida. Que não perdeu nenhum material, mas machucou as pernas e está tendo problemas, mas muito grata. Aconselhou que nunca pulem do trem, que nunca corra e que se jogue no chão porque foi a melhor coisa que aquela passageira fez. Relatou também que conseguiu socorrer um senhor de São Gonçalo que perdeu tudo mas que está muito debilitada. Falando para a Presidente Maria de Fátima Gustavo Lopes, que é muito complicado os trabalhos do Controle Social, pois faltam duas conferências. Por isso, fez uma reclamação no sentido de termos um grupo (Whatsapp) composto de presidentes distritais. Pediu aos presidentes o favor de não fazerem política destruindo outras APS, com palavras vãs porque quando lhe atinge a responde. Ressaltou que respeita mas não aceita que um presidente trate mal um companheiro. Finalizando, parabenizou a Presidente do CMS/RJ. Disse que precisa ser correta, íntegra e ética. Falou que a partir de agora fará o registro do que vai falar e que daqui para frente, em 2023, fará oficialmente e juridicamente porque não vai mais aceitar isso, pois vocês estão trabalhando muito ao se referir a Secretária Executiva e a Presidente do Colegiado honrando o Controle Social do Rio de Janeiro. O **conselheiro Abílio Valério Tozini** informou que junto com a Presidente Edileusa tiveram duas situações de equipamentos vitais nos hospitais que estão sem plano de manutenção. Por exemplo, no Hospital

Municipal Souza Aguiar tem quatro arcos cirúrgico quebrados, sessenta e cinco pessoas com fêmur, bacia esperando para consertar. Consertou? Indagou a **Secretária Executiva Lúlia de Mesquita Barreto**. Prosseguindo, o conselheiro também indagou sobre a minuta que passou e que a mesma os colocou em contato com a diretora e que, por sua vez, estava tomando as atitudes com a equipe que estava lá. Porém, quais os equipamentos que têm na nossa cidade. Os dois odontólogos estão parados, sendo um sem contrato de manutenção, o outro sem renovação. A **Secretária Executiva Lúlia de Mesquita Barreto** informou que vai levar isso como ponto de pauta. O **conselheiro Ludugério Antônio da Silva** informou que foi inaugurado no dia doze o CAPS II Neuza Santos Souza depois de uma obra de reforma. Ficou uma beleza. Também o CAPS (Centro de Atenção Psicossocial) Lima Barreto na Policlínica Manoel Guilherme da Silveira. Pediu para ficar registrado. Prosseguiu informando que essa Secretaria tem uma dívida com a AP-5.1, quanto a construção do CAPSad III na Policlínica Manoel Guilherme da Silveira. A **conselheira Cleide Fernandes da Silva** perguntou sobre o tema que trouxe da última reunião, que foi sobre os vinte pacientes que estão no Hospital Municipal Álvaro Ramos (HMAR). A **Secretária Executiva Lúlia de Mesquita Barreto** informou que não está, mas temos as duas CAPS e que faremos a leitura daquilo que encaminhamos. A **conselheira Cleide Fernandes da Silva** sugeriu se consegue trazer a Secretaria da Pessoa com Deficiência e a Secretaria do Serviço Social. A **Secretária Executiva Lúlia de Mesquita Barreto** disse que ela precisa fazer a anotação para entregá-la. Conselheira que não se identificou disse que não é a Secretaria do Serviço Social e sim a Secretaria Municipal de Assistência Social. A **conselheira Cleide Fernandes da Silva** pediu desculpas. A **Presidente Maria de Fátima Gustavo Lopes** informou que pode ser ponto de pauta para fevereiro. A **conselheira Cleide Fernandes da Silva** confirmou que é a Secretaria Municipal de Assistência Social para podermos conversar sobre as pessoas que lá estão e que não estão em lugar adequado no HMAR, porque estão deslocadas na verdade e ficam dentro da colônia. Na verdade, eles são oriundos daquele local que lhe pedi para verificar e que foi fechada lá no bairro de Cascadura. Esse é o hospital de longa permanência e os vinte pacientes foram para lá. A **Secretária Executiva Lúlia de Mesquita Barreto** afirmou ter encaminhado para a Coordenação de Área, com certeza. A **conselheira Cleide Fernandes da Silva** disse que está lembrando para buscar isso. Sobre o outro assunto, disse que recebeu uma notícia muito triste, de que o nosso diretor Wagner do Álvaro Ramos está saindo de lá por uma decisão da gestão. Mas acha ser importante registrar quando o trabalho é benfeito. O **conselheiro Márcio Berman** agradeceu a participação do CMS/RJ na Conferência Distrital de Saúde da AP-1.0, da Presidente Fátima Lopes, da Secretária Executiva Lúlia Barreto e da Gestão representada pela Senhora Liliane Cardoso. Além da participação dos Presidentes dos demais Conselhos Distritais de Saúde que engrandeceram o Evento. Enquanto que aqueles que não puderam justificar nós também compreendemos que as demandas são muitas e se colocam sempre a disposição para que todas as unidades possam contar com o apoio da AP-1.0. **Ponto nove.** Informes da Presidente do Colegiado. A **Presidente Maria de Fátima Gustavo Lopes** agradeceu os que estão presentes ainda aqui na reunião. Agradeceu também pela acolhida em oito conferências que já tiveram. Quanto a Etapa da Conferência Municipal de Saúde, será nos dias 16, 17 e 18 de março de 2023. Em relação a Etapa da Conferência Estadual de Saúde, será nos dias 26, 27 e 28 de maio de 2023. A Etapa da Conferência Nacional de Saúde, será nos dias 02, 03, 04 e 05 de julho de 2023. Por fim, a Etapa da Conferência Nacional de Saúde Mental, será nos dias 16, 17, 18 e 19 de maio de 2023. Disse que tem

quarenta conselheiros, mas está tendo muita falta. Que gostaria que conversassem em grupos para que essas pessoas venham para a próxima reunião ordinária de fevereiro, dia 14, porque só vão participar aqueles que vierem na reunião ordinária de fevereiro e na Conferência. Com relação ao **ponto dez**, que se refere aos Informes da Secretaria Executiva, o mesmo foi contemplado. Ponto doze. Informes do Colegiado. O **conselheiro Osvaldo Sérgio Mendes** deseja registrar em Ata que no dia onze desse mês estiveram presentes na Policlínica Rodolpho Rocco o Prefeito, o Secretário Municipal de Saúde e o Superintendente de Saúde Mental Dr. Hugo Fagundes para inaugurar o CAPS da Área. A recepção da Policlínica Rodolpho Rocco foi o nosso Auditório, que foi integralmente reformado. Que também visitaram as obras da UPA, mas retornarão dia dezenove, segundo o Secretário de Saúde Daniel Soranz para tentar inaugurar as obras da UPA, mas não sabe se ele vai conseguir. A **Secretária Executiva Lúlia de Mesquita Barreto** indagou no dia em que ele foi lá, não inaugurou? O **conselheiro Osvaldo Sérgio Mendes** disse que não inaugurou porque as obras ainda não foram terminadas e que só foi inaugurado o CAPS. Repetindo, que foi na recepção do Auditório da Policlínica Rodolpho Rocco e que também visitou a UPA. Informou que o Colegiado Gestor vai se reunir dia 25 às 14 horas e que por isso, está convidando todos os presentes e o favor para que não falem para estarem presentes lá porque é de suma importância para todos nós e para o Controle Social. **Ponto onze**: Informes da Gestão da SMS. A **conselheira suplente Audrey Fischer** informou que amanhã teremos inaugurações previstas no Território da AP-3.1, sendo o CAPS II Dircinha e Linda Batista e às dez horas a inauguração do CAPSad, que sofreu aquela ação. Não havendo mais nada a ser discutido e deliberado foi encerrada a reunião às 18 horas e dezenove minutos e eu, Marcelo Dionízio Gomes dou por lavrada a ata e assino em conjunto com a Presidente deste Conselho, conselheira Maria de Fátima Gustavo Lopes.

Marcelo Dionízio Gomes

Maria de Fátima Gustavo Lopes